

Questões Doutorado

Teórica

As análises geográficas utilizam dados de fenômenos de diferentes naturezas, escalas e precisões. Com base na literatura apresentada, discuta metodologicamente a abordagem sistêmica nas análises sócio-bio-físicas.

Nesta questão espera-se que o/a candidato/a demonstre domínio teórico-metodológico sobre a abordagem sistêmica e relacione-a às análises geográficas. Este conteúdo pode ser alcançado através dos capítulos Batistella e Moran (2008); Christopherson (2012) cap. 1; Guerra e Marçal (2015) cap. 3; Inkpen (2005) cap. 6; Matthews e Herbert (2004) cap. 5 e o artigo de Goudie (2017). É a partir da sentença inicial que o/a candidato/a deve conduzir seu raciocínio. Isto é, espera-se que o/a candidato/a mencione que os fenômenos geográficos são de diferentes naturezas (física: como a pluviosidade; biológica: alcance espacial de uma fitofisionomia; e humana: relações de poder e territorialidades, por exemplo); diferentes escalas (mencionar que os fenômenos possuem alcances espaciais diversos e intensidades variáveis dentro dos seus limites); e diferentes precisões. Com base nestas informações o/a candidato/a deve debater conceitual e metodológica a aplicação da abordagem sistêmica nas análises geográficas.

Opcionais

1. À luz do conceito de geoinformação, explicar os problemas relativos à multiescalaridade, aplicados na análise e representação dos fenômenos geográficos.

Espera-se que o/a candidato/a aborde e correlacione os seguintes conceitos e temas: Geoinformação (Batistella e Moran, 2008) cap 10; Análise geográfica, citando exemplos, principalmente geossistemas (Christopherson, 2012); Escalas de análise, representação de análises geográficas e escalas de representação (Batistella e Moran, 2008) cap 2; Interdisciplinaridade Batistella (Batistella e Moran, 2008) cap 10. Serão avaliados a conexão entre os temas e a correlação com os exemplos utilizados.

2. No seu artigo publicado na *The Canadian Geographer* (2017), *The integration of Human and Physical Geography revisited*, como Andrew Goudie aborda a questão relacionada aos perigos e desastres, tendo como referência a Geomorfologia Aplicada?

De acordo com Goudie (2017), o estudo dos perigos tem se tornado cada vez mais importante na Geomorfologia Aplicada (páginas 20 e 21). Existem muitos tipos, como por exemplo, os perigos geomorfológicos, que têm implicações para o desenvolvimento e para a gestão ambiental. Atenção tem sido dada também em como a vulnerabilidade aos perigos é relacionada à pobreza e falta de poder. Bem como a consideração à resiliência, como os perigos à seca. Atualmente, os geógrafos físicos têm se preocupado com os fatores relacionados à

causa, frequência, magnitude, predição e possíveis aumentos dos eventos relacionados aos perigos. A geomorfologia aplicada pode contribuir na redução dos perigos geomorfológicos e na mitigação dos impactos humanos sobre a paisagem, ao mapear as áreas com perigo eminente, na construção da história de ocorrência do perigo de eventos do passado, estabelecendo sua frequência e magnitude, predizendo a ocorrência e localização de futuros eventos, monitorando as mudanças geomorfológicas, e usando o conhecimento da dinâmica dos processos geomorfológicos, para aconselhar na estratégia apropriada de mitigação.

Estudos recentes de perigos, os quais incluem uma consideração das causas e implicações humanas, incluem, por exemplo, as tempestades de areia, os problemas costeiros, deslizamentos e intemperismo causado pelo sal.

3. “O raciocínio geográfico por força de sua pergunta fundadora – por que isso está onde está? – é levado a conectar elementos muito diversos que são necessariamente tomados juntos pelo fato de ali se apresentarem” (Gomes, 2017). Diante disto, o conceito de escala tem um papel fundamental na ciência geográfica. Discuta o papel da escala à luz das análises geográficas.

Espera-se que o/a candidato/a consiga debater que os elementos espaciais são resultado da influência e da interrelação entre diferentes fenômenos espaciotemporais e que a sua compreensão não é satisfatória se tomado de forma isolada. Diante disto, o conceito de escala deve ser trabalhado, à luz da ciência geográfica, considerando não somente a escala cartográfica, e suas inúmeras formas de representação, mas também as escalas espacial e temporal dos fenômenos envolvidos. A arbitrariedade da seleção da escala de análise pode condicionar a resposta da pergunta proposta por Gomes (2017). Além do domínio do conceito, será avaliada a correlação entre os argumentos apresentados na resposta e a organização do raciocínio.